

## CONTROLE BIOLÓGICO DA VASSOURA-DE-BRUXA (*Crinipellis perniciosa*) DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*)

BARBOSA, Luciene Favacho<sup>1</sup>, BENCHIMOL, Ruth Linda<sup>2</sup>

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma fruteira nativa da Amazônia muito procurada pelo sabor de seus frutos, com grande potencial para conquistar os mercados nacional e internacional. A vassoura-de-bruxa é causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*, que constitui um dos principais problemas fitossanitários do cupuaçuzeiro. Métodos alternativos de controle da vassoura-de-bruxa tem sido pesquisados, com ênfase no controle biológico, o qual tem se mostrado promissor, à medida que vassouras secas caídas sob a copa das plantas produzem menos basidiocarpos do que aquelas presas às plantas, indicando a ação de antagonistas sobre o patógeno. Este trabalho teve por objetivo selecionar microorganismos antagônicos a *Crinipellis perniciosa*, em casa-de-vegetação, visando sua utilização em programas futuros de controle integrado da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro. Foram testados um isolado bacteriano endofítico (Bact.-2) de tecido sadio de gema apical de cupuaçuzeiro e *Gliocladium roseum*, já utilizado comercialmente no Canadá contra podridão de frutos em morangueiro. Os tratamentos com Bact.-2 e *G. roseum* tiveram sua ação antagônica limitada a 45 dias, após o que todas as mudas apresentaram sintomas da doença. Foram testados, ainda, quatro isolados de tecidos sadios de cupuaçuzeiro (FJS-A, FJS-E, FJS-13 e RJS-11), aplicados artificialmente através de pulverização, em vassouras verdes e secas. As avaliações foram realizadas através da quantificação da frutificação do patógeno. Observou-se que a produção de basidiocarpos ocorreu tanto nas vassouras tratadas como nas não tratadas, indicando que os agentes de controle testados não foram eficientes.

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC-CNPq/FCAP

<sup>2</sup> Pesquisadora M.Sc. Embrapa Amazônia Oriental